

ECONOMIA

Equinor investe US\$ 8 bi em SP e deve gerar 3 mil empregos

Executivos da petroleira norueguesa se reuniram ontem com Doria; campo de Bacalhau começa a operar em 2024

PALAVRA DO EDITOR

O campo de Bacalhau vai garantir mais royalties às cidades paulistas, mas o Estado continua pouco competitivo para atrair recursos do setor petrolífero, que continua concentrado no Rio de Janeiro

MARCELO SANTOS
EDITOR

Em reunião, ontem, com o governador João Doria (PSDB), a presidente da petroleira norueguesa Equinor no Brasil, Verônica Coelho, anunciou investimento de US\$ 8 bilhões no campo de Bacalhau, na costa paulista do pré-sal da Baía de Santos. Segundo a assessoria de Doria, o projeto vai gerar 3 mil empregos diretos e indiretos, a maior parte no Estado.

Conforme a assessoria, a plataforma do campo de Ba-



Navio-plataforma da Equinor: segundo a empresa, produção emitirá metade da média global de carbono

calhau será uma das maiores em operação no País e terá capacidade para produzir 220 mil barris por dia e armazenamento de 2 milhões de barris. Bacalhau está a 185 quilômetros de

Ilhabela. Esta produção se diferencia da maior parte do pré-sal que é explorada pela Petrobras em áreas da costa paulista e fluminense, com as operações de apoio sendo realizadas a

partir do Rio de Janeiro.

Também presente à reunião, o vice-presidente executivo internacional da Equinor, Al Cook, afirmou que a empresa conta com pesquisas de Engenharia

para receber uma unidade desse tipo.

De acordo com o site da Equinor, os US\$ 8 bilhões serão empregados no desenvolvimento da fase 1 de Bacalhau. A empresa norueguesa é a operadora e tem como parceiras a ExxonMobil, Petrogal Brasil e a estatal brasileira Pré-Sal Petróleo SA (PPSA).

O campo foi descoberto em 2012 e adquirido pela Petrobras em 2016. Em julho daquele ano, a Equinor comprou em leilão a parte da Petrobras – 66% – e vendeu metade dessa participação à ExxonMobil e em 2017 a Petrogal entrou na parceria.

Bacalhau tem profundidade de 2 mil metros. De acordo com o site da Equinor, a primeira produção é esperada para 2024.

EMIÇÃO DE CARBONO

Serão desenvolvidos 19 poços com apoio de navios aliviadores para reinjeção de gás carbônico no reservatório, uma operação para reduzir o impacto ambiental e que já é praticada pela Petrobras em suas operações.

Segundo Verônica afirmou ao jornal Valor, serão emitidos nove quilos de carbono por barril, frente à média global de 17 Kg.

desenvolvidas desde 2019 em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). Segundo a assessoria do tucano, o projeto é o maior aporte dos últimos cinco anos em produção de petróleo e gás no Estado.

BASE NO RIO DE JANEIRO

Porém, a Equinor tem planos de investir parte de seus recursos no Rio de Janeiro, conforme a petroleira afirmou a A Tribuna em reportagem publicada em 9 de maio último. Questionada pela reportagem na época, a companhia disse que a Triunfo Logística vai prestar, no Rio de Janeiro, os serviços de base de fornecimento do campo.

Como uma base de apoio tem potencial para gerar mais empregos e atrair fornecedores e prestadores de serviços, empresas do Litoral Paulista tinham a espe-